

O Futuro que necessitamos

Há 10 anos foi lançada a revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental, editada pela Universidade do Sul de Santa Catarina, no mesmo ano da conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável, a Rio+20, cujo relatório final se intitula: “o Futuro que nós queremos”.

A Humanidade partilha um sonho e objetivo comum, alcançar uma sociedade sustentável, promover um modo de vida melhor, mais humano, centrado na felicidade, que valorize a cultura, o desenvolvimento do meio rural, a preservação do nosso patrimônio cultural e que possa oferecer às gerações futuras um mundo habitável, mais justo e fraterno.

Esse é o nosso desafio e só teremos sucesso, se trabalharmos juntos. Juntos, devemos enfrentar os desafios globais. A Sociedade civil organizada, os governos nacionais e regionais, os municípios, as universidades e nós cidadãos, as pessoas são quem vão transformar e reformar as nossas sociedades e isso já está acontecendo.

Está acontecendo no Mundo todo, onde as Universidades promovem a educação para o desenvolvimento sustentável, através do Ensino, da Extensão e da Pesquisa. Esta Revista é um bom exemplo de disseminação das relevantes pesquisas, boas práticas e casos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Merecem o nosso reconhecimento, todos os autores dos artigos desta revista e um louvor muito especial o seu fundador, Professor Mestre Jairo Henkes e a atual editoradiretora, Professora Doutora Rachel Faverzani Magnago

Da Rio+20 veio um documento especial, chamado “o futuro que queremos”... deveria ser chamado de “o futuro que necessitamos” porque é do conhecimento comum que, se não mudarmos nosso modo de vida atual, se não edificarmos uma sociedade economicamente próspera, socialmente justa e ambientalmente sustentável, provavelmente não teremos futuro.

Caminhamos para um Mundo com 10 bilhões de seres humanos, como seremos capazes de prover alimentos, água, energia, segurança, educação e saúde para uma população em crescimento, quando enfrentamos as mudanças climáticas e ambientais globais e a Humanidade perigosamente ultrapassa os limites planetários? Estas perguntas terão de ser respondidas por nós, pesquisadores e cientistas, em diálogo com as comunidades, decisores políticos, indústrias.

Nos nossos centros de pesquisa, laboratórios, Faculdades e Universidades devemos contribuir com soluções para os riscos e desafios em tempos de incerteza e insegurança, impactando positivamente as comunidades, contribuindo para a sua resiliência e adaptação face à grave emergência climática, um risco global, que muitas vezes penso tratar-se do mais perigoso risco existencial que a nossa espécie enfrentou.

A agenda dos objetivos do desenvolvimento Sustentável é uma ferramenta para garantir, não só o nosso futuro, mas principalmente o futuro das próximas gerações, que herdarão nosso planeta, nossa casa comum, “Mãe-Terra”, ou, como os povos indígenas, as primeiras nações da América Latina, chamam de “Pacha Mama”. Deve ser nosso trabalho garantir que nossos filhos e netos vivam em um mundo melhor.

O Desenvolvimento Sustentável é um passaporte para o futuro, uma visão estruturada e direcionadora para um Mundo menos desigual, mais solidário, onde a Humanidade encontre um estado de harmonia com a Natureza, com uma pegada ecológica que esteja dentro das grandes disponibilidades de recursos da nossa fantástica “Casa Comum”: a Terra.

José Baltazar Salgueirinho Osório de Andrade Guerra, Dr.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais - PPGCA

Programa de Pós-Graduação em Administração - PPGA

Centro de Desenvolvimento Sustentável/Grupo de Pesquisa em Eficiência Energética e Sustentabilidade - GREENS

Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL